

# 37. A IMPORTÂNCIA DA CONFISSÃO

## 1. TEXTO CHAVE

*“O que encobre suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia” Provérbios 28.13*

## 2. INTRODUÇÃO

Imagine um filho que pensa da seguinte forma acerca de seu pai: “sou filho de meu pai. Nunca deixarei de ser filho dele”. Agora, vamos supor que este mesmo filho desobedeça seu pai, de uma forma muito grave. Qual será o efeito da desobediência? A desobediência do filho afetará a comunhão entre eles. O menino não deixará de ser seu filho, mas a comunhão será prejudicada pela falta de obediência.

O mesmo acontece no relacionamento com Deus.

Nosso relacionamento com Deus começa quando recebemos a Cristo. É eterno, nunca muda, é mantido por Cristo (João 1.12).

Já a nossa comunhão com Deus precisa ser mantida, constantemente. Mesmo quando pecamos, a nossa comunhão com Ele deve ser restabelecida através da confissão de nossos pecados.

## 3. O PROBLEMA DO PECADO

Pecado é fazer o que queremos em vez do que Deus quer. Romanos 14.23 diz: “... e tudo que não provém de fé é pecado.” A palavra fé significa “confiar em”, “descansar em”. Quando descansamos em Deus e confiamos nEle, diante de todas as circunstâncias de nossa vida, teremos fé. Se houver na nossa vida na qual não estamos confiando e descansando em Deus, isso é pecado.

O pecado acontece primeiro no coração (Provérbios 4.23). Sendo assim, matar, roubar, praticar qualquer coisa imoral, entre outras coisas, significa, simplesmente, manifestações e consequências do pecado no coração. O pecado é qualquer coisa que contraria a vontade de Deus.

Alguns sintomas da comunhão quebrada com Deus são: preocupações, irritabilidade, mau humor, aflição, preguiça, falta de propósito, decepção, frustração, desejo de fugir da realidade, etc.

## 4. O QUE ACONTECE QUANDO RECUSAMOS CONFESSAR NOSSOS PECADOS?

*“Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniquidade, e em cujo espírito não há dolo. Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque a Tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequeidão de estio” - Salmos 32.1-4*

Davi, ao recusar confessar seus pecados, sentiu-se miserável; suas forças se esgotaram; experimentou grande peso de culpa; a mão de Deus estava pesando sobre ele dia e noite.

Qual foi a experiência de Davi, quando reconheceu e confessou seu pecado? Davi alcançou o perdão e a liberação do peso do pecado; sentiu gozo em sua vida. Quando nos recusamos a confessar nossos pecados, tornamo-nos vazios, abatidos, sem frutos espirituais, sem vitória. O pecado impede a operação do poder de Deus em nós.

## 5. A CRUZ É A BASE PARA O PERDÃO DE NOSSOS PECADOS

João Batista apresentou Jesus dizendo:

*“...eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1.29)*

O antigo sistema das leis judaicas deu apenas uma fraca amostra das coisas boas que Cristo faria por nós. Nesse antigo sistema, os sacrifícios se repetiam muitas vezes, ano após ano. Mesmo assim, eles nunca puderam salvar aqueles que viviam debaixo de seus ritos. Foi por isso que Cristo disse quando veio ao mundo:

*“Ó Deus, o sangue de touros e de bodes não pôde satisfazer-Te*

,portanto Tu me propuseste este meu corpo, a fim de que eu deposite como sacrifício sobre o Teu altar...”

Segundo o antigo acordo, os sacerdotes permaneciam diante do altar dia após dia, oferecendo sacrifícios que jamais podiam tirar nossos pecados. Mas Cristo entregou a si mesmo pelos nossos pecados, como um único sacrifício”. Hebreus 10.4-12

## **6. O QUE SIGNIFICA CONFESSAR?**

Confessar vem da palavra grega homologeo, que significa concordar. Concordar com Deus que nossos pecados são pecados e ofendem Sua santidade.

- a) RECONHECIMENTO, de que o pecado ofendeu a Deus;
- b) ARREPENDIMENTO, acompanhado por uma disposição para mudança;
- c) AGRADECIMENTO, pelo perdão.

Deus não está interessado em palavras especiais, mas na atitude sincera do nosso coração. Confissão é a primeira parte de um conceito chamado de Respiração Espiritual. Na respiração física, há dois processos:

1. Expiramos: colocando o ar impuro para fora.
2. Inspiramos: colocando o oxigênio para dentro.

Na respiração espiritual, quando o eu está no trono, você expira, confessando seus pecados à Deus que inspira, pedindo a plenitude do Espírito Santo pela fé.

Quando estamos com pecados não confessados, o eu governa a nossa vida e nós vivemos sem poder e sem frutos.

Quando confessamos nossos pecados e pedimos o controle do Espírito Santo sobre nossas vidas, vivemos em comunhão com Deus. Recebemos dEle poder e alegria.

## **7. APLICAÇÃO**

Passe um tempo a sós com Deus e peça-Lhe que aja em sua vida (Salmos 139.23-24).

À medida em que Deus for lhe revelando pecados, relacione-os em uma folha, um a um e, então, confesse-os, pedindo o Seu perdão. Confie na promessa de Sua Palavra que diz:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda injustiça” (I João 1.9)

Depois de confessar cada um dos seus pecados, rasgue o papel e agradeça pelo perdão. Seja sempre sensível a voz do Espírito Santo ao seu coração. A qualquer hora e em qualquer lugar, se Ele mostrar que algo está errado, não espere, confesse imediatamente e receba, pela fé, o amor e o perdão de Deus.